



Prova de Exame Nacional de

## Filosofia

Prova 714 | 2013

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

### Para:

Direção-Geral da Educação

Inspeção-Geral de Educação e Ciência

Direções Regionais de Educação

Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (Madeira)

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura (Açores)

AE/ENA com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

## 1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Filosofia, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida, do Programa da disciplina e das Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração;
- Tabela de símbolos lógicos (em anexo).

As provas desta disciplina disponíveis em [www.gave.min-edu.pt](http://www.gave.min-edu.pt) exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2013.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.



## 2. Objeto de avaliação

A prova tem por referência o Programa de Filosofia, homologado em 2001, e as Orientações para efeitos de avaliação sumativa externa das aprendizagens na disciplina de Filosofia, homologadas em 2011, e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Se a prova incluir itens que incidam sobre conteúdos apresentados em alternativa no Programa e explicitados nas Orientações, são propostas tantas opções quantas as necessárias para garantir igualdade de circunstâncias a todos os examinandos.

### A) CONHECIMENTOS

A prova integra itens que permitem avaliar a aprendizagem relativa aos módulos II, III e IV do Programa, com as especificações introduzidas pelas referidas Orientações, nomeadamente:

#### Módulo II – Ação humana e os valores

Unidade 1. Ação humana – Análise e compreensão do agir

- 1.1. Rede conceptual da ação
- 1.2. Determinismo e liberdade

Unidade 2. Os valores – Análise e compreensão da experiência valorativa

- 2.1. Valores e valoração – a questão dos critérios valorativos
  - Distinção entre facto e valor;
  - A subjetividade, relatividade ou objetividade dos valores.

Unidade 3. Dimensões da ação humana e dos valores

- 3.1. Dimensão ético-política – Análise e compreensão da experiência convivencial
  - 3.1.3. A necessidade de fundamentação da moral – análise comparativa de duas perspetivas filosóficas
    - A ética deontológica de I. Kant: o conceito de boa vontade; distinção entre imperativo categórico e hipotético; autonomia e heteronomia da vontade;
    - A ética utilitarista de S. Mill: intenção e consequências; o princípio de utilidade; a natureza dos deveres morais.
  - 3.1.4. Ética, direito e política – Liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade
    - Articulação entre ética e direito;
    - A relação entre liberdade política e justiça social (análise e crítica da teoria da justiça de J. Rawls).



**Opção por 3.2. ou 3.3.**

- 3.2. Dimensão estética – Análise e compreensão da experiência estética
- 3.2.1. A experiência e os juízos estéticos
- O carácter objetivo ou subjetivo dos juízos estéticos.
- 3.2.2. A criação artística e a obra de arte
- O que é a arte?
  - Alguns critérios ou parâmetros do conceito de arte ao longo do tempo: teorias da imitação, expressivista e formalista.
- 3.3. Dimensão religiosa – Análise e compreensão da dimensão religiosa
- 3.3.1. A religião e o sentido da existência – a experiência da finitude e a abertura à transcendência
- A resposta religiosa ao sentido da existência;
  - Outras perspetivas não religiosas sobre o sentido da existência.
- 3.3.3. Religião, razão e fé – Tarefas e desafios da tolerância
- Uma das provas da existência de Deus;
  - Uma crítica à perspetiva religiosa.

**Módulo III – Racionalidade argumentativa e Filosofia**

**Unidade 1. Argumentação e lógica formal**

- 1.1. Distinção validade – verdade
- A lógica como estudo da validade dos argumentos;
  - Noções de proposição e de argumento.

**PERCURSO A**

- 1.2. Formas de inferência válida para a Lógica Aristotélica
- Definição e estrutura do silogismo categórico;
  - Classificação do silogismo categórico em figuras e modos;
  - Distribuição dos termos nas proposições categóricas;
  - Regras da validade do silogismo categórico.
- 1.3. Principais falácias
- Falácias formais: falácias do termo médio não distribuído, da ilícita maior e da ilícita menor.

**PERCURSO B**

- 1.2. Formas de inferência válida para a Lógica Proposicional
- Caracterização da linguagem da lógica proposicional com as cinco conectivas: «não», «e», «ou», «se... então», «se e somente se»;
  - Formalização de frases e de argumentos; prática de interpretação de fórmulas;
  - Funções de verdade e uso de tabelas de verdade para testar a validade de argumentos;



- Formas de inferência válida: *modus ponens*, *modus tollens*, contraposição, silogismo disjuntivo, silogismo hipotético e leis de De Morgan.

### 1.3. Principais falácias

- Falácias formais: falácias da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente.

## Unidade 2. Argumentação e retórica

### 2.1. O domínio do discurso argumentativo – a procura de adesão do auditório

- Distinção entre demonstração e argumentação;
- Argumentação e auditório: *ethos*, *pathos* e *logos*.

### 2.2. O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e de falácias informais

- Argumentos indutivos, por analogia e de autoridade e critérios para avaliar a sua validade;
- Falácias informais: petição de princípio, falso dilema, apelo à ignorância, *ad hominem*, derrapagem e boneco de palha.

## Unidade 3. Argumentação e Filosofia

### 3.1. Filosofia, retórica e democracia

- A retórica no contexto da democracia ateniense: os sofistas e Platão.

### 3.2. Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica

### 3.3. Argumentação, verdade e ser

## Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica

### Unidade 1. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva

#### 1.1. Análise do ato de conhecer

- Descrição do conhecimento como relação entre um sujeito e um objeto;
- Discussão da definição tradicional de conhecimento como crença verdadeira justificada.

#### 1.2. Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento

- O racionalismo de R. Descartes: o método cartesiano; da dúvida ao *cogito*; o papel da existência de Deus;
- O empirismo de D. Hume: distinção entre impressões e ideias; conhecimento de factos e de ideias; a ideia de causalidade.

### Unidade 2. Estatuto do conhecimento científico

#### 2.1. Conhecimento vulgar e conhecimento científico

#### 2.2. Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses

- A conceção indutivista do método científico;
- O falsificacionismo de Karl Popper.

#### 2.3. A racionalidade científica e a questão da objetividade

- A evolução da ciência e a objetividade do conhecimento científico, segundo Karl Popper e Thomas Kuhn.



Dada a sua natureza transversal, os conhecimentos e capacidades relativos ao Módulo I, não incluídos acima, poderão, no entanto, ser mobilizados em articulação com os que são relativos a outros módulos.

## B) CAPACIDADES

### CONCEPTUALIZAÇÃO

- Identificar conceitos filosóficos;
- Esclarecer a compreensão adequada de um conceito mediante a sua definição, exemplificação e contextualização;
- Utilizar conceitos de forma adequada;
- Relacionar conceitos, por oposição, por interdependência e por hierarquização;
- Apresentar uma contribuição própria para a discussão de um conceito.

### PROBLEMATIZAÇÃO

- Identificar problemas filosóficos;
- Formular problemas filosóficos;
- Analisar e comparar diferentes posições acerca de um problema filosófico;
- Determinar implicações filosóficas de teses;
- Elaborar uma avaliação pessoal de um problema filosófico.

### ARGUMENTAÇÃO

- Reconhecer diferentes tipos de argumentos;
- Enunciar premissas explícitas e implícitas de um argumento;
- Avaliar e criticar argumentos;
- Elaborar argumentos de forma autónoma.

### ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA

- Reconstituir a estrutura argumentativa de um texto;
- Explicitar uma cadeia argumentativa, distinguindo fundamentos de consequências;
- Integrar um texto num contexto argumentativo;
- Apresentar uma tomada de posição crítica, explicitando os critérios que a fundamentam;
- Redigir uma composição filosófica sobre um tema proposto.



#### COMUNICAÇÃO ESCRITA

- Usar vocabulário filosófico adequado;
- Utilizar o estilo apropriado à natureza e à complexidade do tema;
- Organizar os conteúdos de forma coerente e apropriada;
- Visar a compreensão pelo destinatário.

### 3. Caracterização da prova

A prova tem duas versões (Versão 1 e Versão 2).

A prova está organizada por grupos de itens.

Os itens/grupos de itens da prova podem ter como suporte um ou mais documentos.

Os itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos módulos do Programa e das Orientações.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades do Programa e das Orientações.

A prova é cotada para 200 pontos.

A valorização relativa dos conteúdos apresenta-se no Quadro 1.

#### Quadro 1 – Valorização relativa dos conteúdos

Conteúdos	Cotação (em pontos)
Módulo II – A ação humana e os valores	45 a 85
Módulo III – Racionalidade argumentativa e filosofia	35 a 55
Módulo IV – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica	45 a 85

A prova inclui a tabela de símbolos lógicos anexa a este documento.

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresenta-se no Quadro 2.

#### Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE SELEÇÃO	Escolha múltipla	4 a 12	5
ITENS DE CONSTRUÇÃO	Resposta curta	6 a 12	5 a 10
	Resposta restrita		15 a 25
	Resposta extensa		30 a 40



#### 4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

A ausência de indicação inequívoca da versão (Versão 1 ou Versão 2) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Até ao ano letivo 2013/2014, na classificação das provas, continuarão a ser consideradas corretas as grafias que seguirem o que se encontra previsto quer no Acordo de 1945, quer no Acordo de 1990 (atualmente em vigor), mesmo quando se utilizem as duas grafias numa mesma prova.

##### Itens de seleção

###### ESCOLHA MÚLTIPLA

A cotação total do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a única opção correta.

São classificadas com zero pontos as respostas em que seja assinalada:

- uma opção incorreta;
- mais do que uma opção.

Não há lugar a classificações intermédias.

##### Itens de construção

Nos critérios de classificação organizados por níveis de desempenho, é atribuída, a cada um desses níveis, uma dada pontuação. No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Se a resposta contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é atribuída a classificação de zero pontos.



As respostas classificadas por níveis de desempenho podem não apresentar exatamente os termos e/ou as expressões constantes dos critérios específicos de classificação, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido e adequado ao solicitado.

#### RESPOSTA CURTA

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta curta podem apresentar-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens em que os critérios específicos não se apresentem organizados por níveis de desempenho, as respostas corretas são classificadas com a cotação total do item e as respostas incorretas com zero pontos. Nestes casos, não há lugar a classificações intermédias.

#### RESPOSTA RESTRITA E RESPOSTA EXTENSA

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e aos itens de resposta extensa centra-se nos tópicos de referência, tendo em conta:

- A exposição articulada e coerente dos conteúdos relevantes;
- A interpretação adequada dos documentos apresentados;
- A utilização de vocabulário filosófico adequado.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum dos dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta extensa e nos itens de resposta restrita que impliquem a produção de um texto, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis a seguir apresentados.



### Quadro 3 – Descritores do domínio da comunicação escrita

Níveis	Descritores
3	Texto bem estruturado e linguisticamente correto*, ou com falhas esporádicas que não afetem a inteligibilidade do discurso.
2	Texto bem estruturado, mas com incorreções linguísticas que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso. OU Texto linguisticamente correto, mas com deficiências de estruturação que conduzam a alguma perda de inteligibilidade do discurso.
1	Texto com deficiências de estruturação e com incorreções linguísticas, embora globalmente inteligível.

\* Por «texto linguisticamente correto» entende-se um texto correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

## 5. Material

O examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Não é permitido o uso de corretor.

## 6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.



## Anexo

### TABELA DE SÍMBOLOS LÓGICOS

NOME	SÍMBOLO ADOTADO	EXEMPLO	ALTERNATIVAS
Letras proposicionais	$P, Q, R, \dots$	$P$	$A, B, C, \dots$ ; $p, q, r, \dots$
Negação	$\neg$	$\neg P$	$\sim P$ $-P$ $\bar{P}$
Conjunção	$\wedge$	$P \wedge Q$	$P \& Q$ $P \cdot Q$
Disjunção	$\vee$	$P \vee Q$	$PQ$ $P + Q$
Condicional	$\rightarrow$	$P \rightarrow Q$	$P \supset Q$ $P \Rightarrow Q$
Bicondicional	$\leftrightarrow$	$P \leftrightarrow Q$	$P \equiv Q$ $P \Leftrightarrow Q$
Sinal de conclusão	$\therefore$	$\frac{P \wedge Q}{\therefore P}$	$\frac{P \wedge Q}{P} \therefore P$ $P \wedge Q \vdash P$ $P \wedge Q \models P$
Parêntesis	$(\dots)$	$(P \wedge Q) \vee P$	$[\dots]$ $\{\dots\}$